



Home! aquilo é que será o tal arco burlado?!

## Num xe xabe

Foi assim que um gallego, sobre um burro que fugia destemperadamente, respondeu a um congenero que lhe perguntou para onde ia, com tanta pressa.

Identicamente responderá o que actualmente cavalga sobre a *burra* publica, com a differença de que este não sahe do sitio, apesar de estar montado.

Na verdade não se conhece o termo d'essa viagem, e comtudo almeja-se um fim.

De todos os cantos ouvimos dizer—pique a burra, parceiro... pique a burra... e a burra verga a espinha, dá *sacalões*, mas não adianta um passo.

O muito que, ás vezes, faz é descambar para o lado, no campo da *liga*, e deixar lá um adubinho do seu ventre sumido.

Que lhe agradeçam os que disfructam a fertilidade do campo.

Que não percam tempo. A burrinha está fraca, talvez não dure muito e depois... depois... *cevada*...

Não sei que malditos cavalleiros montaram essa, outr'ora nedia, burrinha que hoje está despresível.

Ora que diabo, nem ao menos arranjaram a *cobril-a*..., por causa da chuva, a ver se teria successor legitimo!

Que desmazêl-o.

Agora que pique... pique... pique...

O que é que ha-de picar? Ossos? pois se ella come pouquissimo, e, d'esse pouco, um perdido pelo caminho, outro sumido para lhe não dar na fraqueza tanta ração!

Comendo pouco, já se vê não tem força, nem graça, nem muito detricto.

Não tendo isto, não tem nada, porque o pouquissimo detrito que devia tornar-se productivo, esse mesmo, em vez de cair no campo que a tem de sustentar, o campo do trabalho, vae cair em campos que nada lhe interessam.

Eis aqui está como são louros os dizeres — pique a *burra* parceiro..., pique a burra..... Tudo perdido!

O cavalleiro não manda aproveitar nada, e, se attende ás vo-

zes que lhe gritam pique... pique.... estamos desgraçados, arrebenta a burra.

Desgraçados estamos nós, com ou sem burra, porque já nada presta, mas com ella, ao menos, ainda lhe vemos o esqueleto, ainda nos lembramos que já valeu, ainda a admiramos, como D. Quichote ao espelho.

Ai! burra, burra!

Quem te viu e quem te vê.

Tiveste uma cilha grande e doirada, agora pequenissima e estourada!

Como tu estás!

Apertaram, apertaram até que zás... rebentou a cilha.

Ultimamente arranjaram-te uma *liga*.

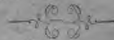
Os restos, os fundos que ainda tens estão ligados a um homem de *liga*, ligado a outros que estão ligados entre si.

Tanta liga porém, já não é capaz de te sustentar; o *indireita* é fraquissimo, nada fará.

Triste sorte!

Em que algebristas foste cair!

Consola-te ao menos, com o destino de outros que andam ligados pelos *fundos*, e caem de... fundo.



## PICUINHAS

Que grandes festas projectam  
Este anno p'ro S. João;  
Hão-de causar sensação,  
Ficam a perder de vista;  
Alvitres eu tenho lido,  
Verdadeiras parvoices,  
Não mostram que são d'Ulysses  
Conhecido jornalista.

A assim fallando tão sério,  
Não te posso eu encerrar,  
Se nos pretendes *chuchar*,  
Tambem não nos venhas ver;  
Só se com o folhetim,  
Nos quizesse fazer rir  
Ou quizesse-nos ouvir,  
Mas isso não quero crer!

O Zé povo lá de fóra,  
Já não vae com penitencias  
Nem milhares d'indulgencias  
Para mortos e p'ra vivos;  
Todos sabem qu'esta terra  
E' muito religiosa,  
Mas o povo assim não gosa,  
Quer uns outros attractivos.

O Zé povo lá de fóra,  
A' nossa terra não vem,  
Porque não gasta vintem  
Só por causa da tal *chrisma*.  
Veja lá senhor Grainha,  
Como é amigo e collega,  
S'elle as idéas renega,  
E se perde uma tal *scisma*!

O Zé povo lá de fóra,  
Vêr o nosso regimento,  
Que d'homens não tem um cento,  
A prestar-se a palhaçadas;  
Ver esse grande *esquadrão*  
Com uns vinte cavalleiros,  
Chamavam-nos piteiros,  
Enchiam-nos de piadas!

Ao teu programma accrescenta  
Uma vistosa parada,  
De corporações formada,  
Bombeiros e asylados;  
E depois sempre te digo,  
Que ha no Porto um hospital,  
E que não nos fica mal  
Se p'ra lá formos mandados.

Mómo Junior.



## RATI

Rogamos te, commissarie politiae civilis ut organisare unam escolam ad pillare totos ratos qui rapiunt bolsos totius habitantis.

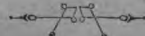
Diuturne audimus clamare—ai! riqui dinheirinhi de minha alma qui caisti in banca batoteirorum!—ai riqui dinheirinhi qui fuiste raptato de mi; et sic.

Jam se sabe qui ad cacare istes ratos, necessarium est estatuire unam escolam ad politiae instruire se.

Per isto, melior professor est unus finisimus gatus, ad apanhare ratos et mittere illos in calabouçum.

Domine commissarie, ainda que simus leigus in materia, tamen cognoscimus unum gatum multum pretum qui seit bastante de totos cantos batote et surripiantii et per sequencia intendimos sere unicus proprius para tale ministerio

D. Ruy.



## CASOS

Costumado a levantar-se com ella, á mesma hora, sempre na sua companhia, saindo pouco e tarde, resolveu agora, em bellos dias suaves de primavera, levantar-se cedo, passeiar, sahír frequentemente, fazer exercicio.

Ella, desconfiada por esta mudança, segue-o, perde-o de vista e por fim vae dar com elle deitado de bruços... agarrado á... Vespa, na relva, em S. João da Ponte...

Um vulto negro, de oculos *miopicos*, cásaco comprido, safado a traz, na cintura, quasi caído, de encostar-se ás bordas dos balcões, chapea de côco, baco, abas largas, de tempos idos, cheio de nodos de pó, vergalho estarpado na mão, segnia lentamente, pelas ruas tenebrosas da cidade, com ar de mysterioso profundador das vidas, dos escandalos, dos costumes pervertidos!

Vamos de longe e vêmol-o sentar-se junto ás carvalheiras, n'um sitio muito escuro, a enterrar a sua vista *miopica* n'um palacete escola que alli se vê!.....

Pape



POR AHI

OS ASPIRANTES

Que lindos mocinhos!  
De farda luzente e nova, cheirando a premio de fim de curso, parecem uns poetasinhos, vestidos de costume militar actual, para, garbosa e adocicadamente, recitar ao piano.

São tantos!  
São tantos que até já se deu uma volta á torneira da escola, para não vazarem tanta... agua  
Já temos mais aspirantes do que exercito.

D'aquí a pouco ouviremos dizer: vae alli ao aspirante fulano, que venha ensinar a menina a recitar ao piano, vae alli ao aspirante sicrano que venha fazer os riscos, para a menina bordar; vae alli ao aspirante beltrano que traga o seu *croché* para a menina aprender.

Mais ouviremos:—ó papásinho aspirante dá-me do seu ranchinho; ó papásinho diz-me—*Vae allu a lua*...; ó papásinho canta-me o fadinho.....

São tantos, e tão luzentes,  
Poetas doces ornados,  
São tantos, tantos, coitados,  
Que fazem pasmar as gentes!

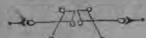
Pape



Em o «Nacional» de quarta-feira passada e no artigo editorial lê-se, por mais de uma vez, o termo *intensões*.

Intenções ou, como diz «O Nacional», *intensões*, effectivamente parecem se, e até a rima é perfeitamente consoante; não a pode haver melhor para co... razões.

Pape



DE GALHOFA

ELLES

—Ora viva, amigo Gregorio!.... Então como vae essa *bisarría*?

—Vamos vivendo por este valle de lagrimas. Saude felizmente não me falta; mas os dinheiros... os dinheiros, meu Ambrosio, são que me trazem arreliado.

—Não pense n'isso; pensemos em coisas boas, Gregorio!

—Em coisas boas!... Isso será bom p'ra voce; cá p'ra mim estão todas más.

—Ora adeus... deixe lá; não me falle em coisas tristes... Os tempos estão *bicudos*, bem sei, mas que lhe havemos de fazer...

—O remedio é ganhar-o á custa de muito suor... Mas a mim não me custa o trabalho, o que me custa é muito lindo menino comer á custa do que me custa!

—Olhe Gregorio, mude de conversa. Quer voce vir commigo até á Falperra?

—A Falperra! Na Falperra estamos nós! Este paiz é todo uma Falperra!

—Não isso sempre é mais alguma coisa; porque lá na verdadeira Falperra roubava-

se, é verdade, mas os ladrões ainda tinham certa vergonha e não davam a conhecer-se, e alem d'isso, amavam-se uns aos outros como manda a lei de Deus, distribuindo os lucros *irmamente*. Cá n'esta Falperra em ponto grande, não!... os ladrões são muitos e descarados e tudo que roubam... é manteiga em focinho de cão... Depois os da Falperra, iam até á cadeia ou costas d'Africa... agora, vão p'ra algum Chalet ou p'ras costas do nosso paiz tomar banhos...

—Diz bem Ambrosio, diz bem. E' tudo uma corja de ladrões! Quanto mais ladrão... mais honrado! Rouba um pobre diabo um lenço, um pão, uma nota de tostão... zás, preso porque o codigo o exige... Rouba um *cartóla* contos, contos e dezenas de contos, solto, solto e bem solto, porque a politica assim o manda!

—Meu amigo, são cavalheiros e sabem da *industria*... Mas olhe, vamos d'ahi... Venha até a Falperra... Estamos tão agoniados, que só devemos pedir ao Senhor d'Agonia que nos dê força para não nos agoniarmos!

ELLAS

—Adeus minha querida Perpetua... Então vae hoje até ao Club?

—Vou, pois não hei-de ir! O papá é socio e leva-me com elle. A mamã não vae, porque não tem *toilette* de baile, mas essa não importa porque o papá já disse que a não podia casar outra vez, pois d'outro modo tambem não faltava. E tu?

—Eu não vou porque o meu papá tem um modo de pensar... Se fosse um sermão ou um *tudeo*, isso estava lá cahida; não é...

—Ah! já sei, vae com a perigrinação?

—Nem mais nem menos! A mamã disse que sempre eram 40 dias d'indulgencias e que n'estes tempos não eram de perder!

—Isso é verdade Gertrudes, principalmente para quem tiver a barriga a dar horas.

—Não ha nada como viver da graça de Deus

—Pois eu estou satisfeittissima... Vou passar uma noite agradável... olha desengana-te, *soirées* são boas e eu não falto a nenhuma. E sabes porque são boas? Porque é o meio de nós *irmos*, apesar do nosso genero estar muito sortido e barato!

—Dizes bem, dizes. Tu ainda vae ao Commercial e ainda podes commerciar com algum da tua escolha... mas eu que vou até á Falperra... Só o senhor d'Agonia é que me póde valer na que trago.

—Não, esse não! Apega-te com outro, se não queres ficar tia!

—Ai Perpetua! Quasi todas as minhas companheiras do collegio casadas, e eu aqui sem esperanças...

—O unico remedio era quando um homem casasse, levar duas em vez d'uma...

—O quê?! Sabe Deus quanto custa a ir uma... que faria as duas...

—Pois olha Gertrudes. O meio é não faltar a nada... *Soirées*, egrejas, theatros, passeios... que nós havemos de lá ir... Havemos de pôr as flôres de lorangeira...

—Nada, Perpetua... Eu só o palmito e capella, é que me espera... Adeus.

Zoilo.

ENIGMA

Ha-o grande e pequenito,  
Mais ou menos frequentado,  
Qualquer faz seu favor<sup>sto</sup>  
Que o torna mais procurado.

Entrada livre fornece  
Ao que seja de feição,  
Contudo elle não esquece  
P'ra extranhos sua attenção.

O dinheiro e sympathia  
Conquistam-lhe seus favores,  
Influencia e ousadia  
São dotes muito melhores.

Isto vos hade bastar  
P'ra que se vos não impeça  
Entrada n'esse logar  
Finda em O, em C. começa.

Qu'reis syllabas? ah! vão:  
—Sómente duas—notai;  
E, sem mais indicação,  
Matutai bem, matutai.

D. Ruy.

A decifração do enigma do numero passado, é CASACO.

Foram decifradores o snrs. Cha-Brega, de Barro, Portuense, Masantini, Fr. Thomaz, Traga Mouros, Mont-Ler Junior e Arimlap,

?

O que se torna mais preciso em Braga?

A' interrução do numero passado responderam, o sr. Requirim, dizendo ser: —E' estar sempre a comer *Pão de ló*, a boquinha da noite:—o snr. Cha-Brega, dizendo ser— a gula dos queijos do José João;—e os snrs. de Barro, Mont-Ler Junior e Perro, dizendo ser;—a gula da carne... viva.

EXPEDIEN T E

A todas as pessoas a quem tomamos a liberdade de enviar o presente numero do nosso jornal, pedimos o obsequio de o devolverem, dado o caso que não nos queiram honrar com a sua assignatura.

Do contrario consideral-o-hemos como nosso assignante.

São considerados nossos assignantes para todos os effectos todos aquelles que tendo recebido o primeiro e segundo numero o não devolveram.

Accitam-se annuncios para a lombada do jornal.

«A VESPA»

Hebdomadario humoristico e de caricaturas

Publica-se aos domingos

PREÇOS: Trimestre 250 reis, semestre 500 reis, anno 1500 reis, avulso 20 reis. Pagamento adiantado.

Redacção e administração rua do Conselheiro Januario 22 a 26.

BRAGA

Typographia e Lithographia Camões

Editor responsável

MANOEL JOSÉ DE SOUSA



Juneto ao tumulo do grande Arcebispo.

D. FREI CAETANO:—Filho! porque assim dissipas o patrimonio dos meus queridos orphansinhos?

FREI ANTONIO:—Senhor! *Recitant vetera, nova sint omnia!* Diminue o dinheiro, mas augmenta o credito: e a verdadeira caridade augmenta do merecimento, todas as vezes que diminue na extensao. E' este o parecer dos grandes economistas e dos mais notaveis philanthropos. Assim o diz "O Figaro". O vosso seminario ja acolheu 300 orphaos: mas Senhor, as cifras—os zeros—e os nadas encommo-dam-me: serao pois de todo expurgadas ficando o numero reduzido a 3!

Higiene, hydrologia, antropologia e reforma completa no edificio,—eis tudo e que elles precisam e reclamam.

Acabem as velharias e as inutilidades, por V. Exc.ª fundadas: porque agora entra ali, n'aquelle collegio,—o progresso em toda a mais completa manifestação das suas formas.

Creio que me faço comprehender.